

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE LINGUAGENS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS/ESPANHOL**

PAULO MARCOS FERREIRA ANDRADE

TEORIA LITERÁRIA III

ATIVIDADE III - 3ª SEMANA

ANÁLISE LITERÁRIA

**FIGURAS DE LINGUAGEM NO POEMA TECENDO
A MANHÃ DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO.**

**Cuiabá, MT
2014**

FIGURAS DE LINGUAGEM NO POEMA TECENDO A MANHÃ DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO.

Mediante os estudos realizados na terceira semana da disciplina Teoria literária III, cujo foco são as **Figuras De Linguagem**, tomamos aqui a poesia

Tecendo a Manhã.
João Cabral de Melo Neto

"Um galo sozinho não tece a manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro: de outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzam
os fios de sol de seus gritos de galo
para que a manhã, desde uma tela tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpendo em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão"

de João Cabral de Melo Neto, **"Tecendo a Manhã"**, onde identificaremos as figuras presentes.

O que percebo neste poema é o autor com muita propriedade discorre o texto em metáforas, numa teia de ideias que estão atribuídas ao galo. Desta forma nos apresenta de maneira bem descontraída questões de ordem social, ao mesmo que exemplifica as relações interpessoais da pessoa humana, neste caso o homem é metaforizado como um galo. Isso fica cada vez evidente se ao longo do texto substituímos o vocábulo

"galo" pelo vocábulo **"homem"**. Através de seu jogo metafórico o autor nos mostra que sempre dependeremos de outras pessoas até mesmo para realizar atividades que julgamos individuais. O canto do galo pode nos remeter a nossa voz, que juntamente com outras vozes, podem modificar uma realidade. Isso fica muito claro pois o poema começa com uma paráfrase do provérbio **"uma andorinha sozinha não faz verão"**

Há uma metáfora também na forma com que o autor compara os cantos do galo à construção de uma teia que amanhã. O título do poema é retomado várias vezes no texto verso 9 e 10 **"para que a manhã, desde uma tela tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.** No verso 11 incorporado em **tela**, verso 12 **se erguendo em tenda**, verso 13 **se entretendendo para todos**, verso 14 e 15 **no toldo (a manhã).**

Na 1ª estrofe a presença de “galo/galos” está presente em todos os versos, exceto nos versos 3, 6, 9, produzindo as rimas finais colaborando o movimento vai sendo construído na personificação do grito que passando de um galo para o outro.

No que se refere à figura de linguagem podemos notar uma predominância da consoante “T” formando **ALITERAÇÃO** nas linhas 9,10,11,12,13. A **ALITERAÇÃO** também é percebida na repetição da conjunção **e** nos versos 4,6,11. Observa no verso 13 um **NEOLOGISMO**: com o vocábulo “**entretendendo**”, que pode ser uma fusão dos verbos **entreteter**, **entender** e da palavra **tenda**.

No verso 01 temos uma **PROSOPOPEIA** ou **PERSONIFICAÇÃO** onde ao invés de o "canto" do galo, usa-se "grito" do galo, uma característica humana. Ainda neste mesmo verso temos a omissão da palavra galo entre o artigo definido **um** e a conjunção **que**, formando uma **ELIPSE** que aparece também no verso 5.

No verso 08 está localizado um caso de **EUFEMISMO**, pois uma vez que o galo é uma metáfora do próprio homem, o autor suaviza a árdua labuta deste homem que inicia muito cedo tal qual o canto do galo. **PROLEPSE E SILEPSE** ficam a mostra nos versos 9 e 10.

Referencial bibliográfico

Aprender com poesia. Poemas escolhidos para vivências de aprendizagem na escola e na empresa Tecendo a manhã. João Cabral de Melo Neto <http://natrodrigo.wordpress.com/2009/02/02/tecendo-a-manha-joao-cabral-de-melo-neto/> acessado em 14 de julho 2014.

Almeida, Tereza Virgínia de Teoria da literatura III / Tereza Virgínia de Almeida. — Florianópolis : LLV/CCE/UFSC, 2009.

Tecendo a manhã. João Cabral de Melo Neto <http://ogostodoquando.blogspot.com.br/2010/07/tecendo-manha-o-amanha.html> acessado em 14 de julho 2014.